



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Arte I

Docente: Claudia Candido da Silva

Carga horária: 80 h/a e 67h/r

Turno: Parcial Diurno

Número de aulas na semana: 2

Período letivo: 2019

Turma (s): 1º A e 1ºB

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

2. EMENTA

Artes Visuais: Arte Rupestre; (paleolítico e neolítico). Arte na Antiguidade; (Egito, Grécia e Roma). Arte na Idade Média – (Relação com a Religião, política). Período Gótico. Renascimento; (Arte e Ciência). Holandeses no Brasil – Barroco Brasileiro. Arte Popular Brasileira e Paranaense. Interdisciplinaridade de Gêneros Artísticos (Como a Arte se relaciona com o mundo). Gêneros visuais (Retrato, paisagem, natureza-morta, Cenas históricas). Teatro: Grupos teatrais. Dança: Dança popular (Fandango) Música: Música popular brasileira; Música tradicionalista. Arte e cultura Afro-brasileira e Indígena; Arte na Idade Média: Arte e vida política e religiosa. Holandeses no Brasil: Relação do Classicismo, Barroco e Literatura brasileira. Inter-relação entre literatura e outras manifestações artísticas: pintura, música, cinema e literatura.

Temas Transversais:

Educação em direitos humanos; Sensibilização para o conhecimento de si mesmo e do outro, em diferentes formas interpretação do mundo. Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizando seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado às produções, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.



3.2 Objetivos específicos

Conhecer diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.

Reconhecer as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

Estimar o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagens da arte; - Funções da arte; Arte na Pré-história; Arte pré-história brasileira; A pintura rupestre; Arte na antiguidade; Mesopotâmia e Egito; As pirâmides; Arte Grega e Romana; Arte gótica; A catedral gótica; Os vitrais; O Renascimento; Holandeses no Brasil – Barroco Brasileiro. Arte na Idade Média: Arte e vida política e religiosa. Holandeses no Brasil: Relação do Classicismo, Barroco e Literatura brasileira. Arte Popular Brasileira e Paranaense. Arte e Matemática; Arte e Língua Portuguesa; Arte e Literatura; As dez Linguagens da Arte; Retrato; Paisagem; Natureza-morta; Cenas históricas; Grupos teatrais; Dança popular; Música popular brasileira; Música tradicionalista; Arte e cultura Afro-brasileira e Indígena.

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As aulas de Arte contemplam teoria e prática, iniciando-se com aulas expositivas-dialogadas e demonstração das obras por meio de imagens projetadas no projetor multimídia. Após a exposição do conteúdo, os alunos realizam as práticas pertinentes aos temas estudados, como criação de releituras das obras em pinturas com tinta guache, giz de cera e/ou lápis de cor, bem como construção de maquetes, ensaios de músicas, danças e peças teatrais.

A avaliação será contínua e cumulativa, portanto contemplará avaliações individuais e em grupos que diagnostiquem e registrem a aprendizagem do aluno. Sendo a avaliação parte do processo de ensino e de aprendizagem, esta poderá ser realizada mediante atividades diversas, tais como: releitura das obras de arte, execução de técnicas de pintura, diálogos, debates e exposição oral de conclusões via seminário ou trabalhos em grupo, confecção de painéis e participação de grupos de dança, de teatro e apresentações de música acompanhadas ou não de instrumentos musicais.

A pesquisa e as leituras complementares serão incentivadas, podendo ser apresentadas como forma de avaliação. A participação do aluno ouvindo, questionando, argumentando, assim como sua postura respeitosa e acadêmica, são pontos fundamentais da avaliação.



5.1 Recursos didáticos

Para o desenvolvimento das aulas de Arte serão utilizados os seguintes recursos: quadro branco, aparelho multimídia, softwares de visita virtual a museus, celulares, vídeos, imagens de obras de arte, caixa de som, tinta guache, pincel, lápis de cor, papel canson, cartolina, entre outros.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação de Aprendizagem estão em consonância com a Resolução n°. 50/2017 do Instituto Federal do Paraná e os resultados parciais obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplina, expressos por conceitos, sendo:

- A – Aprendizagem do Aluno Foi Plena
- B – Aprendizagem do Aluno Foi Parcialmente Plena
- C – Aprendizagem do Aluno Foi Suficiente
- D - Aprendizagem do Aluno Foi Insuficiente

Critérios norteadores da avaliação:

- Interesse/dedicação - itens observados: iniciativa em pesquisar, se informar, ilustrar o que se discute ou pesquisa, concentração e esforço para acompanhar as atividades de aula, esclarecendo dúvidas, complementando, exemplificando;
- Participação: conduta discente ativa, como sujeito de reconstrução do conhecimento;
- Indicadores da participação: registro das ideias desenvolvidas e/ou cumprimento das tarefas e/ou intervenções deduzidas e/ou questionamentos fundamentais;
- Pontualidade: atitude discente reveladora de compromisso com as responsabilidades escolares;
- Indicadores da Pontualidade: cumprimento dos horários e/ou tarefas propostas;
- Solidariedade: conduta discente de atenção ao próximo e de preocupação coletiva, socialização de informações, experiências e conhecimentos que possam beneficiar o grupo;
- Indicadores da solidariedade: disposição de partilhar conhecimentos já construídos e/ou disposição de acompanhar e orientar o desempenho escolar do colega.

Serão realizadas, no mínimo, duas atividades avaliativas durante cada bimestre.



7. RECUPERAÇÃO

Serão oferecidos estudos de recuperação paralela para todos os alunos, de acordo com a Resolução 050/2017 do IFPR.

As ofertas dar-se-ão no período contrário das aulas, durante os atendimentos que ocorrerão nas terças-feiras, das 13 às 17 horas.

Para garantir a recuperação dos conteúdos de forma adequada, serão utilizados instrumentos diferenciados daqueles utilizados durante as aulas no turno regular.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica

1. BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
2. BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.
3. JANSON, H.W. E JANSON, A.F: tradução Jefferson Luis Camargol. **Iniciação à História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
4. TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Ed. 34, 1998.
5. TIPARELI, Percival. **Arte Brasileira: Arte Indígena do Pré-Colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

8.2 Bibliografia Complementar

1. BARBOSA, Ana Mae. (Org.) **Inquietações e Mudanças no ensino da Arte**. S. Paulo: Cortez, 2003.
2. CACCIAGLIA, Mario. **Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil)**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.
3. JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papyrus, 2001.
4. KIEFER, Bruno. **História da música brasileira dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Movimento, 1976.



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

Campus Avançado
Quedas do Iguaçu



Ministério da Educação

5. VENTURINI, Maria Cleci. **Museus, Arquivos e Produção do conhecimento em (Dis) curso**. Campinas: Pontes Editores, 2017.

9. OBSERVAÇÕES

Quedas do Iguaçu, 20 de fevereiro de 2019.

Docente